

Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Band: 13 (1986)
Heft: 2

Anhang: Notícias consulares : Brasília, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte

Nutzungsbedingungen

Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. [Siehe Rechtliche Hinweise.](#)

Conditions d'utilisation

L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. [Voir Informations légales.](#)

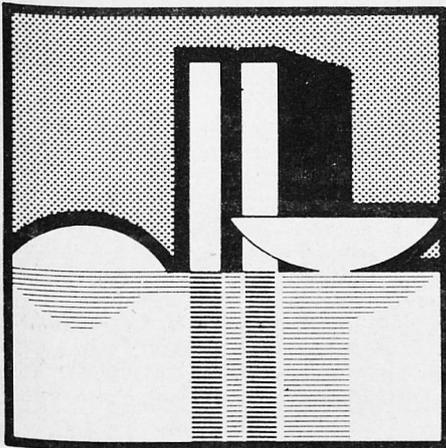
Terms of use

The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. [See Legal notice.](#)

Download PDF: 07.10.2024

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, <https://www.e-periodica.ch>

Brasília



EMBAIXADA

SES - Avenida das Nações, lote 41
70448 - Brasília - DF
Caixa Postal 04.0171 - Fone 244-5711

FECHAMENTO DO CONSULADO DA SUÍÇA EM SALVADOR

O Conselho Federal decidiu fechar o Consulado da Suíça em Salvador com efeito desde 21 de março de 1986 e atribuir a sua jurisdição consular (Norte e Nordeste do Brasil) à Embaixada da Suíça em Brasília. Está previsto que mais adiante uma Agência Consular (sem jurisdição própria) será aberta em Salvador.

MUDANÇA DE PESSOAL

Novas funções foram atribuídas à Srta. Anne Abele que deixou Brasília no fim de janeiro.

Para substituí-la, o Departamento nomeou o Sr. Beat Loeliger, Segundo-Secretário, que chegou a Brasília em 4 de abril.



Originário de Münchenstein/BL, nascido em 1949 em Glarus, o Sr. Loeliger servia ultimamente em Berna. A ele, desejamos um bom início e muito sucesso no exercício de sua atividade em Brasília.

...

Com a atribuição da jurisdição consular de Salvador à Embaixada, o Departamento decidiu transferir para Brasília a Sra. Walburga Volkshausen como funcionária local. A Sra. Volkshausen, que antes servia no Consulado em Salvador, assumiu suas funções em 1º de abril de 1986.

Apresentamos-lhe nossos melhores votos em seu novo local de trabalho.

EXPOSIÇÃO ADOLPHE APPIA (1862-1928)

ATOR, ESPAÇO, LUZ

O dia 5 de março de 1986 foi marcado pela abertura, no foyer do Teatro Nacional, da exposição Adolphe Appia, cenógrafo suíço de renome que revolucionou a arte cênica no fim do século XIX e no início do século XX.

Essa exposição, preparada pela Pro Helvetia e realizada pela Embaixada (com o concurso da Sra. Bärffuss), teve um grande sucesso.

No decorrer do vernissage ao qual compareceram aproximadamente 150 pessoas foi apresentado um pequeno recital com a violinista Betina Maag Santo, de origem suíça, e a pianista Sonia Goullart.

Depois de ter sido apresentada no Rio de Janeiro, em São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Goiânia e Brasília, essa exposição será entregue à Universidade de Campinas (Departamento de Artes Cênicas).

...

VISITA OFICIAL

De 17 a 19 de fevereiro, o Embaixador Roger Bär, acompanhado do Sr. R. Bärffuss, primeiro colaborador, efetuou uma visita oficial ao Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre.

Durante uma recepção, o Embaixador teve oportunidade de fazer um conhecimento mais amplo com os membros da colônia suíça e com representantes das autoridades locais.

...

ASSOCIAÇÃO SUÍÇA DE BRASÍLIA

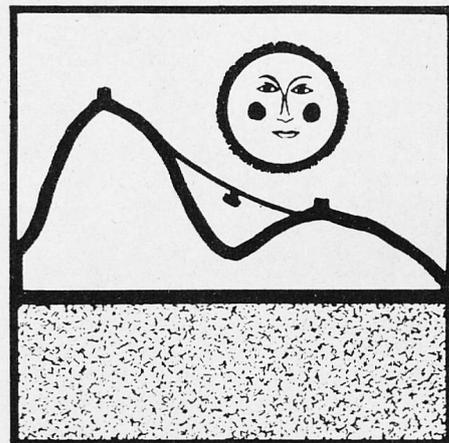
1) A associação foi oficialmente registrada em cartório e os estatutos foram publicados em 13 de dezembro de 1985 no Diário Oficial. As bases jurídicas estão, pois, agora firmadas para que nossa associação prospere e se engrandea com o apoio de cada um.

Para prestar-lhe homenagem, o Embaixador Roger Bär ofereceu um coquetel em 23 de janeiro de 1986, e dois filmes sobre a Suíça foram em seguida mostrados na Chancelaria da Embaixada.

2) No mês de fevereiro, uns quarenta membros da Associação se reuniram para um piquenique. Nosso diretor social, X. Odermatt, mais uma vez se excedeu na preparação dessa jornada.

Encontramo-nos no setor das Mansões do Lago Norte, ponto de partida do passeio. Depois de 30 minutos de marcha, alcançamos o ponto de reunião, onde lingüiças, cervelats e cerveja nos aguardavam. Bravo e obrigado a Xaver e Trudy (sem esquecer Beat Schnüriger) por termos feito passar um dia maravilhoso.

Rio de Janeiro



CONSULADO GERAL

Rua Cândido Mendes, 157 - 11º andar
Caixa Postal 744 - 20001 - Fone 242-8035

Escola Suíço-Brasileira

Rio de Janeiro

Tel.: 205-5746

NOVIDADES PARA O ANO LETIVO DE 1986

A Escola Suíço-Brasileira desde sua fundação foi concebida como uma escola bilíngüe, de caráter social duplo. Os fundadores suíços queriam evitar, a todo custo, que os próprios filhos ficassem isolados, trancados num colégio, sem convivência com a cultura e as pessoas do país. Durante anos, em cada turma, conviveram alunos suíços, filhos de pais contratados para trabalhar durante um certo período no Brasil, com filhos de suíços já radicados no Brasil e filhos de pais brasileiros. Com o decorrer dos anos as classes passaram a apresentar um certo equilíbrio entre o número de alunos suíços em trânsito, suíços radicados no Brasil e de alunos nativos.

Nos últimos anos houve um desequilíbrio, sendo que o número de alunos, filhos de pais suíços contratados, diminuiu consideravelmente, resultando num desequilíbrio notável. Constatamos que alunos suíços, recém-chegados da Suíça, às vezes encontravam-se em classes onde não existia nenhum outro aluno nas mesmas condições. A heterogeneidade das classes nos trouxe dificuldades pedagógicas e, em função disso, as necessidades metodológicas e curriculares ficaram muito ambíguas. O Comitê da Escola Suíço-Brasileira Rio de Janeiro tomou as devidas providências para poder atender simultaneamente, no futuro, tanto às necessidades dos alunos suíços em trânsito, como também, aos suíços já radicados e aos brasileiros.

As mudanças na organização escolar nos permitem receber alunos de pais suíços, contratados, em classes especiais, garantindo-lhes o ambiente lingüístico e currículo adequado. Proporcionamos a todos os alunos o ensino das línguas francesa e inglesa. Contratamos professores adicionais para dar cursos de alemão em todos os níveis. Desde o ano letivo de 1985 os nossos alunos, além do Diploma do KMK I e II (Kultusministerkonferenz Deutschlands), comprovando dominar o alemão ao nível de poder acompanhar o ensino em qualquer Universidade alemã, estão prestando a prova do Instituto Goethe (Grosses Sprachdiplom) que se compara ao nível de uma prova de 2º grau na Suíça (Maturitaet). Assim, todos os alunos suíços, ao retornarem à Suíça, continuarão fazendo-o com toda a tranqüilidade no nível do Jardim de Infância, Primário e Secundário. Para os alunos do 2º grau adotamos soluções individuais, uma vez que nos últimos seis anos pouquíssimos alunos suíços retornaram ao seu país para estudar em Universidade.

Assim, a Escola Suíço-Brasileira continua organizada no espírito dos fundadores, oferecendo aulas e um ensino adaptado às circunstâncias atuais, para todos os alunos suíços, brasileiros e de outras nacionalidades.

Aproveitamos para lembrar que a nossa Seção Francesa prospera e que a partir de agora receberemos alunos nos níveis primário e secundário.

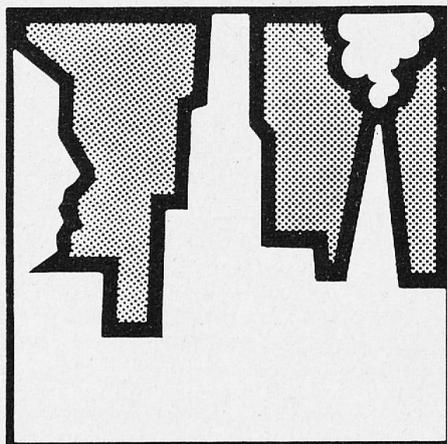
R. JENNI
Schulleiter

ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DO RIO DE JANEIRO

Jardim de Infância : para alunos de 4 a 6 anos
Primário : para alunos de 7 a 12 anos
Secundário: para alunos de 13 a 15 anos
2º Grau : para alunos de 16 a 18 anos

Informações:
Rua Alm. Alexandrino, 2495 — Sta. Teresa
20241 — Rio de Janeiro
Telefone: (021) 205-5746

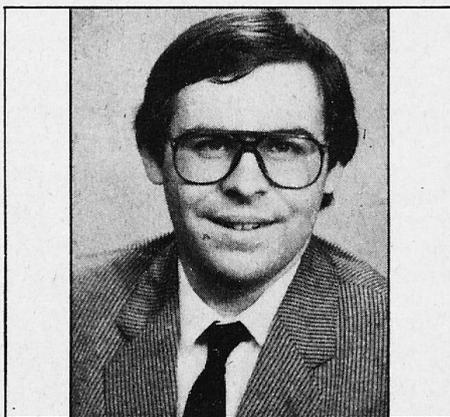
São Paulo



CONSULADO GERAL

Av. Paulista, 1754 — 4º andar
Ed. Grande Avenida — 01310 — SP
Caixa Postal 30.588 — 01051 — São Paulo
Fone 289-1033

NOTÍCIAS CONSULARES



Contamos, desde abril passado, com a presença de novo funcionário, o **SENHOR MARKUS MELI**. Serviu antes junto à representação suíça de Cidade do Cabo, na África do Sul. Duas coisas boas aconteceram-lhe e à esposa, Senhora Christa Meli, em fins do ano passado: a notícia de que seria transferido para o Brasil e a chegada, no dia do Natal mesmo, de seu primogênito, o pequeno Patrick.

Formulamos votos sinceros para que se sintam felizes entre nós.

GRAVURA SUÍÇA CONTEMPORÂNEA deu-se na Paulo Figueiredo Galeria de Arte de 25.02 a 14.03.86

Diz a Doutora Lisetta Levi, crítica e professora de arte, que toda vez que a Fundação Pro Helvetia de Zurique a incumbem de organizar uma exposição de artistas suíços (essa foi a oitava), ela fica deslumbrada de ver quantos ótimos artistas jovens surgem de ano para ano. 77 trabalhos de 32 artistas, o resultado de suas andanças em inumeráveis ateliês e de uma escolha acertada, proporcionou aos paulistas a fruição de uma parte, não pequena, da infinita riqueza, variedade e criatividade dos artistas suíços de hoje.

Mais de mil visitantes, entrevistas divulgadas por TV Globo, TV Manchete e TV Mulher, a crítica na imprensa atestaram a excelente repercussão da mostra. A organizadora está de parabéns!

PIERRE KELLER "Obras recentes"

De 10 a 19 de abril passado, o artista plástico e fotógrafo suíço **Pierre Keller** apresentou na Galeria Arte Contemporânea fotografias e serigrafias inéditas. Em parte, continuidade da proposta apresentada na 17ª Bienal de São Paulo — registros de intimidade. Utiliza a técnica polaroide. A ampliação gigante cria manchas e luminosidades, figuras e gestos não claramente identificáveis, sugestões apenas... que envolvem o espectador com o seu mistério.



WAER ISCH INTERESSIERT?

Namme:

Vorname:

Schtroos/Nr.:

Boschtleitzaal/Ort:

..... Staat:

Datum:

Underschrift:

BEBBI-CLUB SÃO PAULO

Av. Paulista, 1754 — 4º — 01310

São Paulo — SP

REVUE SUISSE/SCHWEIZER REVUE

Publicado sob os auspícios da Embaixada da Suíça em Brasília e do Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, com a colaboração do Secretariado dos Suíços do Exterior em Berna.

Qualquer correspondência relacionada com esta publicação deverá ser dirigida ao CONSULADO GERAL DA SUÍÇA no RIO DE JANEIRO. Caixa Postal 744 — 20001 — Rio de Janeiro.

TECNO SUÍÇA BRASIL 86

de 29 de setembro a 3 de outubro de 1986
Centro Empresarial de São Paulo

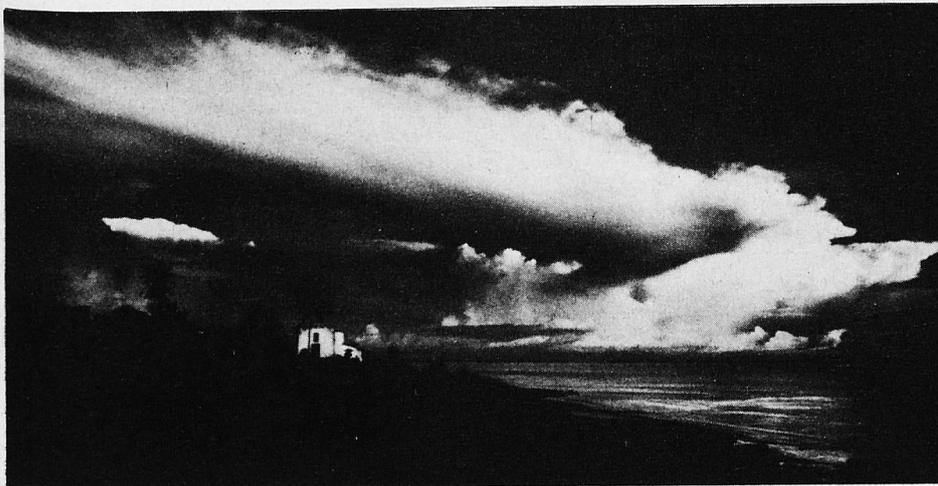
A participação de empresas suíças e brasileiras nesse Simpósio técnico constará de conferências e demonstrações técnicas. O evento é patrocinado pelo DEPARTAMENTO FEDERAL DE ECONOMIA EXTERNA DO DFEP — Ministério suíço de economia pública. É organizado pelo CENTRO SUÍÇO DE EXPANSÃO COMERCIAL OSEC, em estreita colaboração com a Embaixada da Suíça no Brasil, os Consulados Gerais de São Paulo e do Rio de Janeiro e a Câmara de Comércio Suíço-Brasileira.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos junto às Representações suíças mencionadas e à Câmara de Comércio.

FOTOGRAFIAS DE BARNABAS BOSSHART MASP — FAAP, São Paulo

Teremos este ano o ensejo de admirar a obra desse renomado artista suíço. Duas exposições estão previstas em São Paulo, uma que, ao chegar a REVUE às mãos do leitor, já terá acontecido no MASP (6-18.05.86), outra, em data ainda

não fixada em meados do ano, na Fundação Armando Alvares Penteado (Alagoas 903, fone 826-4233), dentro do âmbito da mostra "Arte no Maranhão" promovida pelo Governo desse Estado.



Alcântara 1984

Bosshart iniciou sua carreira em fins da década 60 em Chelsea, subúrbio de Londres — na época o lugar mais badalado da Europa com sua "fauna" excêntrica, seus músicos, artistas, escritores, famosas butikues (Mary Quant).

Como assistente do fotógrafo americano Bill King, Bosshart viajou pela Europa, Estados Unidos e México, para voltar depois a Chelsea onde instalou seu próprio estúdio. Retrato celebridades: Anais Nin, Arthur Koestler, James Stewart, Helmuth Berger... trabalhou para as revistas Harper's Bazaar, Vogue e

ainda The Times, The Observer e outros dos maiores jornais de Londres.

De 1973 para cá tem corrido mundo. Deveu-se agora dois anos no Maranhão, em Alcântara, para colher com sua câmara as belezas naturais, sua gente, seu folclore, vestígios arquitetônicos do esplendor passado — é declarado Monumento Nacional — quando, nos séculos 17 e 18 era importante centro latifundiário, de exportação do babaçu e de tráfico de escravos.

Seu trabalho é fascinante, não percam!

MARTIN DISLER

Comunicamos que a obra de Martin Disler — que devia representar oficialmente a Suíça na 18ª Bienal de São Paulo e não pôde ser realizada — poderá ser vista no Museu de Arte Moderna de São Paulo — MAM, Parque Ibirapuera, fone 549-9688, em novembro deste ano, em data a ser confirmada.

Não deixem de ver o trabalho desse artista que goza no momento de fama internacional.

MERAS MULHERES...?!!

Tantas delongas, atrasos e adiamentos houve na concessão do direito a voto para as mulheres suíças, que energias mil, femininas, foram represadas, comprimidas e acumuladas. Removida a barreira, essa torrente irrompeu — até agora sem causar devastação — mas com notáveis resultados positivos. Assim, pela primeira vez na história de nosso país, temos uma senhora no Governo supremo que revelou-se... um Homem de Estado! Nossa equipe feminina de esqui deslizando arrojadamente em pistas nevadas na Europa e no ultramar teve um desempenho brilhante que, em resultado global, a coloca à testa de elite mundial. E mais, que nosso pequeno país escondia craques de um esporte tão sofisticado como o Golfe... ninguém desconfiou. Agora vimos e aqui em São Paulo, de 10 a 13 de abril passado: a dupla REGINA LAUTERS e PIA ULLMAN conquistou o VICE-CAMPEONATO do TORNEIO MAK-SOUD-TREVIRA DE GOLFE INTERNACIONAL DE DUPLAS FEMININAS, deixando para trás equipes famosas como as da Suécia, Austrália, Alemanha, Peru, Itália, etc. para citar somente alguns dentre os dezenove países participantes!

PASSAPORTE

Não esperem até a véspera de sua viagem para pedir a prorrogação da validade de seu passaporte suíço. Ele poderia não ficar pronto a tempo.

Providência é melhor que assistência. Por isso, poupe e garanta a sua subsistência pelo FUNDO DE SOLIDARIEDADE DOS SUÍÇOS NO EXTERIOR. (Gutenbergstrasse 6, CH-3011 Berna).

MATRÍCULA

Jovem, dirija-se à sua representação diplomática ou consular no decurso do ano em que completar 20 anos.

Curitiba



CONSULADO

Rua Mal. Floriano Peixoto, 228 – 11º andar
Edifício Bannrisul – 80001
Caixa Postal 1.783 – Fone 223-7553

VISITAS

O Senhor Dr. A. Schmid, Conselheiro Cantonal de Aargau, e Senhora fizeram uma visita à Escola Suíço-Brasileira em Curitiba de 3-6 de abril de 1986. Como Diretor de Educação de Aargau, Cantão

patrocinador da Escola, o Senhor Dr. Schmid pôde entregar a sala nova de ciências à sua destinação, durante um ato festivo, no dia 3 de abril. O Cantão Aargau tem uma participação decisiva no financiamento dessa etapa de ampliação da Escola.

Em homenagem às visitas, a Senhora Cônsul Eichelberger ofereceu no mesmo dia um jantar na Sociedade Beneficente Helvetia, com a presença dos representantes da Diretoria da Escola, da área econômica, bem como da colônia suíça.

DESPEDIDAS

A Senhorita Anne-Lise Favre, Secretária do Consulado, deixou Curitiba em final de abril para assumir seu novo posto em Ancara, Turquia. Desejamos-lhe também em seu novo local de atividade muito sucesso.

CHEGADAS

Em meados de maio, a Senhorita Ursula Vogt chegou à Curitiba. Ela é proveniente da parte alemã da Suíça, de Allschwil/BL, servindo pela primeira vez no exterior como Secretária do Consulado. Apresentamos-lhe nossas cordiais boas-vindas.



**ESCOLA SUÍÇA
SCHWEIZERSCHULE**

Rua Maranhão, 1094 – Fone 242-6690
Endereço para correspondência: Cx. Postal
8296 – CEP 80000 – Curitiba – Paraná

MAIS ALUNOS SUÍÇOS

Graças a uma campanha de arregimentação intensiva da Escola Suíço-Brasileira de Curitiba, dentro da comunidade suíça, a escola pôde iniciar seu 7º ano de atividades com quinze novos alunos de origem suíça. A escola conta agora com 113 alunos, dos quais 33 são suíços.

Com este fato a escola garantiu a continuidade de receber as subvenções durante o ano de 1986.

O reconhecimento provisório pela Confederação continua válido até a entrada em vigor da nova lei federal, que regulamentará as subvenções às Escolas Suíças no exterior.

EUGEN F. WEBER
Coordenador Geral

PTT		GENERAL DIRECTORATE PTT		SWISS RADIO INTERNATIONAL		J 86		Swiss Radio International																		
RADIO AND TELEVISION		BERNE SWITZERLAND		Effective May 4 - September 6, 1986				Radio Suiza International Radio Suíça Internacional Schweizer Radio International Radio Suisse Internationale Radio Svizzera Internazionale																		
TARGET AREAS	UTC	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
EUROPE																										
SOUTH AMERICA																										
NORTH AND CENTRAL AMERICA																										
AUSTRALASIA																										
FAR EAST																										
SOUTH AND SOUTH - EAST ASIA																										
NEAR EAST AND EAST AFRICA																										
AFRICA																										

Belo Horizonte

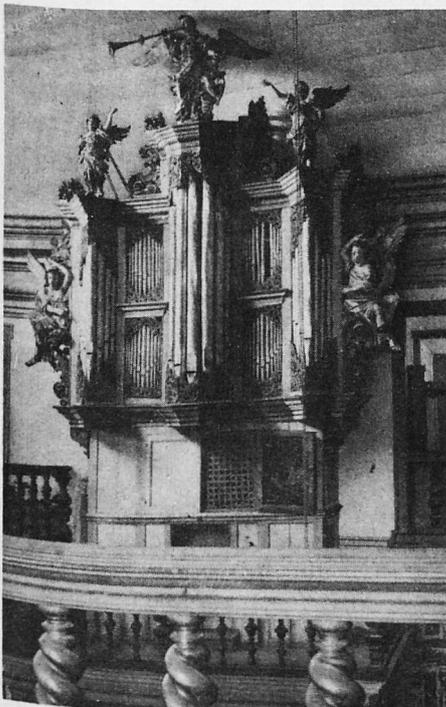


AGÊNCIA CONSULAR

Rua Alcatrazes, 161 Bairro Jardim Atlântico
Fone 441-5181

Na Revue 1/85 anunciamos a reinauguração de concertos de órgão na Catedral da Sé da cidade histórica de Mariana, perto de Ouro Preto, Patrimônio Cultural da Humanidade.

O órgão de Mariana é conhecido em todos os meios musicais. Foi adquirido em Lisboa no ano de 1752 e presenteado por Dom João V ao Bispado de Mariana. Acondicionado em caixões e volumes numerados, seu transporte do Rio à Mariana se deu em carros de boi, demorando mais de um mês a chegar!



Órgão do Coro (Antes da restauração)

Tudo leva a crer que o órgão de Mariana seja um dos famosos órgãos "Schnitger", construídos na Alemanha no início do século XVIII.

Em 1978 foi necessário enviá-lo para Hamburgo para sua restauração. Sete anos mais tarde cruzou novamente o Atlântico rumo ao Brasil.

CONCERTOS EM MARIANA



Catedral Basílica de Nossa Senhora da Assunção

Grandes festividades marcaram, em dezembro do ano passado, a sua volta à Mariana. Conforme informamos, para o programa de comemorações foi especialmente convidado o maestro suíço **MICHEL CORBOZ**, que regeu obras de Lobo de Mesquita, Haendel, Bach e Vivaldi. Também duas das solistas desses concertos de reinauguração do órgão — o contralto Brigitte Balleys e o soprano Brigitte Fournier — eram patricias.

Saiu agora publicado no Jornal "Estado de Minas" a programação dos concertos de órgão para o corrente ano. Grandes organistas do primeiro plano internacional foram convidados para concertos ao longo de todo o ano; estes concertos serão realizados sempre às 17 horas, aos sábados e domingos.

Presumindo que seja de interesse, transcrevemos a seguir as datas desses eventos, organizados pela Arquidiocese de Mariana, bem como dados a respeito dos organistas convidados. Assim, quem sabe, uma planejada visita às cidades históricas de Minas Gerais poderá ser combinada com a rara oportunidade de assistir a um concerto num instrumento de grande valor histórico. Segundo os entendidos, os órgãos de fabricação Schnitger já foram utilizados por Bach e Haendel.

A programação começou nos dias 12 e 13 de abril com o organista **HARALD VOGEL** de Bremen/Alemanha. Grande especialista em órgãos antigos, organiza periodicamente no Norte da Alemanha e Holanda ciclos nos instrumentos Schnitger da região, sendo Presidente da Sociedade Arp Schnitger e da Academia de Órgão do Norte da Alemanha.

Em seguida, o ciclo apresentou, nos dias 24 e 25 de maio, **BERNHARD GFRE-RER** de Salzburgo, principal organista da terra de Mozart, tocando músicas do grande mestre, de Haydn e de compositores antigos austríacos.

Nos dias 5 e 6 de julho, estará em Mariana **LEO KRAMER**, de Speyer, um dos maiores organistas da Alemanha, com 4 prêmios internacionais grande "virtuoso" em Bach, reprisando seu concerto do ano passado.

Em agosto virá, nos dias 16 e 17, **FRANCIS CHAPELET**, organista titular de Saint Severin em Paris há 20 anos, laureado 5 vezes por gravações históricas e já conhecido do público brasileiro. Deverá preparar um disco com músicas de Natal.

Nos dias 13 e 14 de setembro, apresentar-se-á **GUY BOVET** do Conservatório de Genebra, organista e pedagogo, figura imprescindível nos grandes ciclos mundiais.

Em outubro, 4 e 5, estará presente **LUIGI FERDINANDO TAGLIAVINI**, o intérprete máximo do barroco italiano. O grande mestre italiano, Diretor do Instituto de Musicologia de Friburgo, na Suíça, foi escolhido o Organista do Ano de 1985 pela American Guild of Organists, e estará pela primeira vez na América Latina.

A temporada será encerrada com 2 grandes concertos nos dias 7 e 8 de dezembro, datas comemorativas da reabertura da Catedral. Deverão se apresentar um conjunto de câmara e coro da Fundação Clóvis Salgado e, ao órgão, a organista brasileira **ELISA FREIXO**, aluna de Marie-Claire Alain e de von Kameke, em Hamburgo. Freixo é uma das organistas brasileiras mais laureadas e, atualmente, presta valiosa colaboração à Arquidiocese de Mariana em suas atividades musicais.

O "Estado de Minas" informa que os ingressos para esses concertos serão normalmente vendidos com 15 dias de antecedência, no Palácio das Artes em Belo Horizonte, na Livraria Ouvidor (Shopping Center) e no Museu Arquidiocesano de Mariana.